

JS continua a dominar Direção-Geral da AAC

●●● Alexandre Amado é o novo presidente da Associação Académica de Coimbra (AAC). Pelo quarto ano consecutivo, um militante da JS vai liderar a maior associação estudantil do país.

Numa eleição sem história, o estudante de Direito, que era vice-presidente da Direção-Geral ainda em funções, obteve 4.143 votos, ou seja 86,9% dos 4.889 votantes (para apurar o vencedor não contam os votos nulos).

À semelhança dos últimos anos, a abstenção foi largamente maioritária, situando-se nos 75 por cento, num universo de cerca de 20.000 eleitores. Isto significa que três em cada quatro estudantes da academia de Coimbra não foram votar.

Alexandre Amado, que encabeçou a lista C (A Tua Causa), teve um único concorrente: João Carvalho, da lista A (Até Quanto), que garantiu apenas 460 votos (9,7%), informou à agência Lusa o presidente da comissão eleitoral, César Temudo.

Dos 4.889 estudantes que exerceram o direito de voto, 193 optaram pelo voto branco e 184 anularam o boletim.

Alexandre Amado, estudante de 23 anos de Direito, é o vice-presidente da atual direção-geral e membro da Juventude



DB-Bruno Lé

Alexandre Amado é vice-presidente da direção-geral e membro da JS

Socialista. A posse deverá acontecer em janeiro de 2017.

Para o Conselho Fiscal da AAC, eleito através do método de Hondt, a lista C elegeu os sete elementos. A lista era encabeçada por Eric Jorge, estudante da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Ideias-chave do novo presidente

Mobilizar a comunidade estudantil para fazer da AAC “a porta-voz de uma geração na universidade, na cidade e no país” é a “grande prioridade” do projeto liderado por Alexandre Amado.

Em entrevista ao DIÁRIO AS BEIRAS, o futuro presidente da direção-geral disse que “a AAC está re-

estruturada politicamente, tem condições para se desenvolver, mas para isso é necessário que haja um novo impulso de participação cívica na academia”.

Neste momento – acrescentou – “o caminho tem que ser por aí”. “A AAC tem conseguido ter posições políticas sustentadas, tem conseguido expô-las, mas não tem conseguido torná-las abrangentes”, notou.

Além da aproximação à comunidade estudantil as prioridades políticas da futura DG-AAC serão, essencialmente, “o regime fundacional, as propinas e o financiamento do ensino superior, e a revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) – que deveria ter sido revisto em 2012”.

| Patrícia Cruz Almeida

Alexandre Amado vence eleições da AAC

Um resultado esmagador. O estudante de Direito obteve 86,9 por cento dos votos num ato eleitoral onde a abstenção atingiu 75 por cento da comunidade educativa. Tornar a Associação Académica de Coimbra “a porta-voz de uma geração” é o objetivo do mandato >Pág 7



DB-Bruno Lé